Domingo, 22 de Novembro de 2026

“Cada um paga pelos seus atos”, diz Max Russi sobre operação que investiga deputado Elizeu

Operação emenda oculta

Redação do rufandobombonews

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi, afirmou que não vê prejuízos para a imagem do Parlamento estadual diante da Operação Emenda Oculta, conduzida pelo Núcleo de Ações de Competência Originária (Naco), do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, que investiga um suposto esquema de desvio de emendas parlamentares envolvendo o deputado Elizeu Nascimento.

Ao comentar o caso, Max Russi declarou que eventuais responsabilidades devem ser individuais e não atribuídas à instituição.

“Nem um pouco, nem um pouco. Cada um paga pelos seus atos. Quem cometeu, teve algum problema, que pague”, afirmou.

O presidente também comentou a situação envolvendo o deputado Moretto, citando que o parlamentar já responde a procedimento relacionado a declarações feitas recentemente.

Russi defendeu a atuação dos órgãos de controle e disse confiar nas investigações conduzidas pelo Ministério Público. Segundo ele, a Assembleia Legislativa continua atuando em pautas de interesse da população mato-grossense.

“Nas pautas que são de interesse da população de Mato Grosso, a Assembleia tem se posicionado ao lado da população, tem feito o seu trabalho”, disse, ao citar ações relacionadas ao SAMU, reajuste do RGA dos servidores e conflitos fundiários.

Por fim, Max Russi reforçou que qualquer pessoa que cometa irregularidades deve responder individualmente pelos atos praticados.

“Se o presidente, se o secretário, se um deputado, se um servidor, se alguém fizer qualquer coisa ilícita, ele paga pelos seus atos. Jamais envolveu um poder legislativo, jamais envolveu a instituição Assembleia Legislativa”, concluiu.